



O INPC registra inflação de apenas 1,1% para famílias entre um e oito salários mínimos

A queda na inflação está beneficiando a todos os brasileiros, mas principalmente as camadas de baixa renda. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), baseado na cesta de consumo de famílias que recebem entre um e oito salários mínimos, registra uma inflação de apenas 1,1% em 2006 e deflação de 0,02% em agosto.

Em matéria publicada no domingo (10), o jornal Folha de São Paulo ouviu alguns especialistas sobre o tema. O professor de Economia da PUC-Rio, Luiz Roberto Cunha, afirmou que “a inflação de alimentação e transportes, que pesa muito para os pobres, está muito baixa”.

Cunha também observou que “a manutenção do poder de compra dos desembolsos do Bolsa Família soma-se à queda nos preços dos alimentos para produzir melhora substancial no orçamento das famílias mais pobres nos últimos meses”. A matéria lembra que, em julho e agosto, o preço do feijão preto caiu 7%, o do feijão carioca recuou 20% e o leite pasteurizado teve deflação de 5%.

Para o economista da Unicamp, Ricardo Carneiro, “o real valorizado é uma arma antiinflacionária particularmente eficaz para a cesta de consumo dos mais pobres, que tem maior concentração de produtos, ao contrário do padrão de despesa da classe média, no qual os serviços pesam mais”.

Em agosto, a inflação foi de 0,05%, acumulando 1,78% no ano. Com isso, a previsão dos analistas é de que a inflação de 2006 ficará na casa dos 3%, permitindo a retomada de crescimento do Brasil.